

WANDER GARCIA E ANA PAULA GARCIA  
COORDENADORES

# CONCURSOS DE TRIBUNAIS TÉCNICO

7<sup>a</sup>  
Edição  
2019

COMO PASSAR

**3.300** QUESTÕES  
COMENTADAS  
\*

- 2.032 Questões impressas
- 1.325 Questões on-line

## DISCIPLINAS:

Português • Informática • Matemática e  
Raciocínio Lógico • Administração Pública •  
Administração Financeira e Orçamentária •  
Ética • Regimento Interno e Legislação Local •  
Lei 8.112 (Regime Jurídico dos Servidores  
Públicos Civis Federais) • Lei 8.666  
(Licitações e Contratos Administrativos) •  
Direito Administrativo • Direito  
Constitucional • Direito Penal • Direito  
Processual Penal • Direito Civil •  
Direito Processual Civil • Direito do  
Trabalho • Direito Processual do  
Trabalho • Direito Previdenciário •  
Direito Ambiental • Direito  
Eleitoral • Direito Tributário •  
Redação • Direito das Pessoas  
com Deficiência • Arquivologia

- \* Gabarito ao final de cada questão, facilitando o manuseio do livro
- \* Questões comentadas e altamente classificadas por autores especialistas em aprovação

Você está recebendo, **GRATUITAMENTE**, um fragmento da obra da **Editora Foco**, para dar início aos seus estudos.

Este conteúdo não deve ser divulgado, pois tem direitos reservados à editora, constituindo-se uma cortesia a título de motivação aos seus estudos.

Faz-se necessário evidenciar que tal fragmento não representa a totalidade de uma obra ou disciplina.

A obra, na sua totalidade, poderá ser adquirida no site da **Editora Foco**:

**[www.editorafoco.com.br](http://www.editorafoco.com.br)**

Bons estudos!

Editora Foco

2019 © Editora Foco

**Coordenadores:** Ana Paula Dompieri Garcia e Wander Garcia

**Autores:** Wander Garcia, Ana Paula Garcia, André Nader Justo, André Nascimento, Bruna Vieira, Eduardo Dompieri, Elson Garcia, Enildo Garcia, Fabiano Melo, Fernanda Camargo Pentead, Flavia Barros, Gabriela Rodrigues, Georgia Dias, Gustavo Nicolau, Helder Satin, Henrique Subi, Hermes Cramacon, Ivo Tomita, Leni Mouzinho Soares, Luiz Delloro, Luiz Fabre, Magally Dato, Márcio Alexandre Pereira, Robinson Barreirinhas, Savio Chalita, Teresa Melo e Tony Chalita

**Diretor Acadêmico:** Leonardo Pereira

**Editor:** Roberta Densa

**Assistente Editorial:** Paula Morishita

**Revisora Sênior:** Georgia Renata Dias

**Revisora:** Luciana Pimenta

**Capa Criação:** Leonardo Hermano

**Diagramação:** Ladislau Lima

**Impressão miolo e capa:** Gráfica EXPRESSÃO E ARTE

---

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD**

---

C735

Como passar em Concursos de Tribunais: Técnicos / Ana Paula Garcia ... [et al.] ; organizado por Ana Paula Garcia, Wander Garcia. - 7. ed. - Indaiatuba, SP : Editora Foco, 2019.

544 p. : il. ; 17cm x 24cm.

ISBN: 978-85-8242-345-5

1. Metodologia de estudo. 2. Concursos de Tribunais. 3. Técnicos. I. Garcia, Ana Paula. II. Justo, André Nader. III. Nascimento, André. IV. Vieira, Bruna. V. Dompieri, Eduardo. VI. Garcia, Elson. VII. Garcia, Enildo. VIII. Melo, Fabiano. IX. Pentead, Fernanda Camargo. X. Barros, Flavia. XI. Rodrigues, Gabriela. XII. Dias, Georgia. XIII. Nicolau, Gustavo. XIV. Satin, Helder. XV. Subi, Henrique. XVI. Cramacon, Hermes. XVII. Tomita, Ivo. XVIII. Soares, Leni Mouzinho. XIX. Rossi, Licínia. XX. Delloro, Luiz. XXI. Fabre, Luiz. XXII. Dato, Magally. XXIII. Pereira, Márcio Alexandre. XXIV. Barreirinhas, Robinson. XXV. Chalita, Savio. XXVI. Melo, Teresa. XXVII. Chalita, Tony. XXVIII. Garcia, Wander. XXIX. Título.

2019-46

CDD 001.4

CDU 001.8

---

**Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410**

**Índices para Catálogo Sistemático:**

1. Metodologia de estudo 001.4      2. Metodologia de estudo 001.8

**DIREITOS AUTORAIS:** É proibida a reprodução parcial ou total desta publicação, por qualquer forma ou meio, sem a prévia autorização da Editora FOCO, com exceção do teor das questões de concursos públicos que, por serem atos oficiais, não são protegidas como Direitos Autorais, na forma do Artigo 8º, IV, da Lei 9.610/1998. Referida vedação se estende às características gráficas da obra e sua editoração. A punição para a violação dos Direitos Autorais é crime previsto no Artigo 184 do Código Penal e as sanções civis às violações dos Direitos Autorais estão previstas nos Artigos 101 a 110 da Lei 9.610/1998. Os comentários das questões são de responsabilidade dos autores.

**NOTAS DA EDITORA:**

**Atualizações e erratas:** A presente obra é vendida como está, atualizada até a data do seu fechamento, informação que consta na página II do livro. Havendo a publicação de legislação de suma relevância, a editora, de forma discricionária, se empenhará em disponibilizar atualização futura.

**Bônus ou Capítulo On-line:** Excepcionalmente, algumas obras da editora trazem conteúdo no *on-line*, que é parte integrante do livro, cujo acesso será disponibilizado durante a vigência da edição da obra.

**Erratas:** A Editora se compromete a disponibilizar no site [www.editorafoco.com.br](http://www.editorafoco.com.br), na seção Atualizações, eventuais erratas por razões de erros técnicos ou de conteúdo. Solicitamos, outrossim, que o leitor faça a gentileza de colaborar com a perfeição da obra, comunicando eventual erro encontrado por meio de mensagem para [contato@editorafoco.com.br](mailto:contato@editorafoco.com.br). O acesso será disponibilizado durante a vigência da edição da obra.

Impresso no Brasil (01.2019) – Data de Fechamento (01.2019)



2019

Todos os direitos reservados à  
Editora Foco Jurídico Ltda.

Al. Júpiter 542 – American Park Distrito Industrial

CEP 13347-653 – Indaiatuba – SP

E-mail: [contato@editorafoco.com.br](mailto:contato@editorafoco.com.br)

[www.editorafoco.com.br](http://www.editorafoco.com.br)

## Acesse JÁ os conteúdos *ON-LINE*



### **SHORT VIDEOS**

Vídeos de curta duração com dicas de DISCIPLINAS SELECIONADAS

Acesse o link:

**[www.editorafoco.com.br/short-videos](http://www.editorafoco.com.br/short-videos)**



**ATUALIZAÇÃO** em PDF e VÍDEO para complementar seus estudos\*

Acesse o link:

**[www.editorafoco.com.br/atualizacao](http://www.editorafoco.com.br/atualizacao)**



**CAPÍTULOS ON-LINE**

Acesse o link:

**[www.editorafoco.com.br/atualizacao](http://www.editorafoco.com.br/atualizacao)**

\* As atualizações em PDF e Vídeo serão disponibilizadas sempre que houver necessidade, em caso de nova lei ou decisão jurisprudencial relevante.

\* Acesso disponível durante a vigência desta edição.



# AUTORES

## SOBRE OS COORDENADORES

---

Wander Garcia – @wander\_garcia

É Doutor, Mestre e Graduado em Direito pela PUC/SP. É professor universitário e de cursos preparatórios para Concursos e Exame de Ordem, tendo atuado nos cursos LFG e DAMASIO. Neste, foi Diretor Geral de todos os cursos preparatórios e da Faculdade de Direito. Foi diretor da Escola Superior de Direito Público Municipal de São Paulo. É um dos fundadores da Editora Foco, especializada em livros jurídicos e para concursos e exames. É autor best seller com mais de 50 livros publicados na qualidade de autor, coautor ou organizador, nas áreas jurídica e de preparação para concursos e exame de ordem. Já vendeu mais de 1,5 milhão de livros, dentre os quais se destacam “Como Passar na OAB”, “Como Passar em Concursos Jurídicos”, “Exame de Ordem Mapamentalizado” e “Concursos: O Guia Definitivo”. É também advogado desde o ano de 2000 e foi procurador do município de São Paulo por mais de 15 anos. É Coach Certificado, com sólida formação em Coaching pelo IBC e pela International Association of Coaching.

---

Ana Paula Garcia

Procuradora do Estado de São Paulo, Pós-graduada em Direito, Professora do IEDI, Escrevente do Tribunal de Justiça por mais de 10 anos e Assistente Jurídico do Tribunal de Justiça. Autora de diversos livros para OAB e concursos

## SOBRE OS AUTORES

---

André Nader Justo

Economista formado pela UNICAMP.

---

André Nascimento

Advogado e especialista em Regulação de Petróleo e Derivados, Álcool Combustível e Gás Natural na ANP. Graduado em Direito pela Universidade Presbiteriana Mackenzie/SP. Graduado em Geografia pela USP. Coautor do livro *Estudos de Direito da Concorrência*, publicado pela Editora Mackenzie.

---

Bruna Vieira

Pós-graduada em Direito. Professora do IEDI, PROORDEM, LEGALE, ROBORTELLA e ÊXITO. Professora de Pós-graduação em Instituições de Ensino Superior. Palestrante. Autora de diversas obras de preparação para Concursos Públicos e Exame de Ordem, por diversas editoras. Advogada.

---

Eduardo Dompieri

Pós-graduado em Direito. Professor do IEDI. Autor de diversas obras de preparação para Concursos Públicos e Exame de Ordem.

---

Elson Garcia

Professor e Engenheiro graduado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.

---

Enildo Garcia

Especialista em Matemática pura e aplicada (UFSJ). Professor tutor de Pós-graduação em Matemática (UFJS – UAB). Analista de sistemas (PUCRJ).

---

Fabiano Melo

Professor de cursos de graduação e pós-graduação em Direito e Administração da PUC-MG. Professor da Rede LFG.

---

Fernanda Camargo Penteadó

Professora de Direito Ambiental da Faculdade de Direito do Instituto Machadense de Ensino Superior Machado-MG (FUMESC). Mestre em Desenvolvimento Sustentável e Qualidade de Vida (Unifae).

---

Flavia Barros

Procuradora do Município de São Paulo. Mestre em Direito Administrativo pela PUC/SP. Doutora em Direito Administrativo pela USP. Professora de Direito Administrativo.

---

Gabriela Rodrigues

Pós-Graduada em Direito Civil e Processual Civil pela Escola Paulista de Direito. Professora Universitária e do IEDI Cursos On-line e preparatórios para concursos públicos exame de ordem. Autora de diversas obras jurídicas para concursos públicos e exame de ordem. Advogada.

---

**Georgia Dias**

Especialista em Direito Penal pela Faculdade de Direito Professor Damásio de Jesus. Autora e Organizadora de diversas Obras publicadas pela Editora Foco. Advogada.

---

**Gustavo Nicolau – @gustavo\_nicolau**

Doutor e Mestre pela Faculdade de Direito da USP. Professor de Direito Civil da Rede LFG/Praetorium. Advogado.

---

**Helder Satin**

Graduado em Ciências da Computação, com MBA em Gestão de TI. Professor do IEDI. Professor de Cursos de Pós-graduação. Desenvolvedor de sistemas Web e gerente de projetos.

---

**Henrique Subi**

Agente da Fiscalização Financeira do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Mestrando em Direito Político e Econômico pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Especialista em Direito Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas e em Direito Tributário pela UNISUL. Professor de cursos preparatórios para concursos desde 2006. Coautor de mais de 20 obras voltadas para concursos, todas pela Editora Foco.

---

**Hermes Cramacon**

Pós-graduado em Direito. Professor do Complexo Damásio de Jesus e do IEDI. Advogado.

---

**Ivo Tomita**

Especialista em Direito Tributário pela PUC/SP – Cogeae. Advogado.

---

**Leni Mouzinho Soares**

Assistente Jurídico do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

---

**Luiz Dellore**

Doutor e Mestre em Direito Processual Civil pela USP. Mestre em Direito Constitucional pela PUC/SP. Professor do Mackenzie, EPD, IEDI, IOB/Marcatto e outras instituições. Advogado concursado da Caixa Econômica Federal. Ex-assessor de Ministro do STJ. Membro da Comissão de Processo Civil da OAB/SP, do IBDP (Instituto Brasileiro de Direito Processual), do IPDP (Instituto Panamericano de Derecho Procesal) e diretor do CEAPRO (Centro de Estudos Avança-

dos de Processo). Colunista do portal jota.info. Facebook e LinkedIn: Luiz Dellore

---

**Luiz Fabre**

Professor de Cursos Preparatórios para Concursos. Procurador do Trabalho. Professor do Complexo Educacional Damásio de Jesus no curso de Preparação para o Concurso da Magistratura e do Ministério Público do Trabalho. Autor de diversas obras na área jurídica, com destaque para Fontes do Direito do Trabalho (ed. LTR), Coletânea de Concursos Trabalhistas (ed. Foco), Como Passar em Concursos de Tribunais (Ed. Foco). Procurador do Trabalho. Ex-Procurador da Fazenda Nacional. Ex-Procurador do Município de São Paulo.

---

**Magally Dato**

Professora de Língua Portuguesa. Agente de Fiscalização do Tribunal de Contas do Município de São Paulo.

---

**Márcio Alexandre Pereira**

Mestre em Direito Político e Econômico pela Universidade Plesbiteriana Mackenzie. Especialista em Direito Público pela Escola Superior do Ministério Público do Estado de São Paulo. Graduado pela Universidade São Francisco. Advogado, palestrante, professor de graduação, pós-graduação lato sensu e cursos preparatórios.

---

**Robinson Barreirinhas**

Secretário Municipal dos Negócios Jurídicos da Prefeitura de São Paulo. Professor do IEDI. Procurador do Município de São Paulo. Autor e coautor de mais de 20 obras de preparação para concursos e OAB. Ex-Assessor de Ministro do STJ.

---

**Savio Chalita**

Advogado. Mestre em Direitos Sociais, Difusos e Coletivos. Professor do CPJUR (Centro Preparatório Jurídico), Autor de obras para Exame de Ordem e Concursos Públicos. Professor Universitário. Editor do blog [www.comopassaraoab.com](http://www.comopassaraoab.com).

---

**Teresa Melo**

Procuradora Federal. Assessora de Ministro do STJ. Professora do IEDI.

---

**Tony Chalita**

Advogado. Mestrando em Direito. Professor Assistente PUC/SP. Autor da Editora Foco.

# SUMÁRIO

AUTORES v

COMO USAR O LIVRO? xv





1. LÍNGUA PORTUGUESA  1

1. INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS .....	1
2. VERBO .....	27
3. PONTUAÇÃO .....	34
4. REDAÇÃO, COESÃO E COERÊNCIA.....	39
5. CONCORDÂNCIA .....	48
6. CONJUNÇÃO .....	51
7. PRONOMES .....	56
8. CRASE.....	61
9. SEMÂNTICA .....	63
10. PREPOSIÇÃO .....	66
11. VOZES VERBAIS.....	68
12. REGÊNCIAS VERBAL E NOMINAL.....	70
13. ADVÉRBIO .....	72
14. ORAÇÃO SUBORDINADA.....	73
15. ACENTUAÇÃO GRÁFICA.....	74
16. TEMAS COMBINADOS E OUTROS TEMAS.....	74

2. INFORMÁTICA  85

1. HARDWARE.....	85
2. OFFICE .....	86
3. BR OFFICE .....	95
4. INTERNET.....	95
5. WINDOWS.....	101
6. OUTRAS QUESTÕES DE INFORMÁTICA .....	105



<b>3. MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO</b>			<b>107</b>
1.	RACIOCÍNIO LÓGICO .....		107
2.	MATEMÁTICA BÁSICA .....		124
3.	MATEMÁTICA FINANCEIRA .....		139
4.	ESTATÍSTICA .....		141
<b>4. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>			<b>143</b>
1.	PRINCÍPIOS E TEORIAS .....		143
2.	ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS .....		145
3.	RECURSOS HUMANOS .....		146
4.	GESTÃO E LIDERANÇA .....		149
5.	FERRAMENTAS E TÉCNICAS DE GESTÃO .....		152
6.	PLANEJAMENTO .....		155
7.	COMUNICAÇÃO .....		156
8.	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL .....		156
9.	OUTROS TEMAS E MATÉRIAS COMBINADAS .....		158
<b>5. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA</b>			<b>163</b>
1.	PRINCÍPIOS E NORMAS GERAIS .....		163
2.	LOA, LDO E PPA .....		164
3.	RECEITAS E DESPESAS .....		167
4.	CRÉDITOS ADICIONAIS E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA .....		170
5.	LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL .....		171
6.	OUTRAS MATÉRIAS .....		173
<b>6. ÉTICA</b>			<b>175</b>
<b>7. REGIMENTO INTERNO E LEGISLAÇÃO LOCAL</b>			<b>179</b>
1.	TRIBUNAIS SUPERIORES .....		179
2.	TRIBUNAIS REGIONAIS DO TRABALHO .....		179
3.	TRIBUNAIS REGIONAIS ELEITORAIS .....		182
4.	TRIBUNAIS REGIONAIS FEDERAIS .....		187
5.	TRIBUNAIS ESTADUAIS E DO DISTRITO FEDERAL .....		187
<b>8. LEI 8.112/1990 (REGIME JURÍDICO DOS SERVIDORES PÚBLICOS CIVIS FEDERAIS)</b>			<b>195</b>
1.	PROVIMENTO, VACÂNCIA, REMOÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E SUBSTITUIÇÃO .....		195
2.	DIREITOS E VANTAGENS .....		198

3. REGIME DISCIPLINAR.....	203
4. PROCESSO DISCIPLINAR.....	208
5. TEMAS COMBINADOS.....	209

## 9. LEI 8.666/1993 (LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS) 213




1. LICITAÇÃO.....	213
2. CONTRATOS.....	220
3. PREGÃO.....	223
4. QUESTÕES COMBINADAS.....	224

## 10. DIREITO ADMINISTRATIVO 227



1. REGIME JURÍDICO ADMINISTRATIVO E PRINCÍPIOS DO DIREITO ADMINISTRATIVO.....	227
2. PODERES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	231
3. DEVERES DOS AGENTES PÚBLICOS.....	237
4. ATO ADMINISTRATIVO.....	237
5. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	250
6. AGENTES PÚBLICOS.....	255
7. IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA (LEI 8.429/1992).....	260
8. BENS PÚBLICOS.....	270
9. RESPONSABILIDADE DO ESTADO.....	271
10. SERVIÇOS PÚBLICOS.....	273
11. CONTROLE DA ADMINISTRAÇÃO.....	274
12. PROCESSO ADMINISTRATIVO (LEI 9.784/1999).....	276
13. OUTROS TEMAS.....	282


## 11. DIREITO CONSTITUCIONAL 287

1. TEORIA GERAL DA CONSTITUIÇÃO, NORMAS CONSTITUCIONAIS E PODER CONSTITUINTE.....	287
2. PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS E DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS.....	287
3. NACIONALIDADE, DIREITOS POLÍTICOS E PARTIDOS POLÍTICOS.....	296
4. ORGANIZAÇÃO DO ESTADO.....	301
5. ORGANIZAÇÃO DOS PODERES.....	306
6. CONTROLE DE CONSTITUCIONALIDADE.....	319
7. FUNÇÕES ESSENCIAIS À JUSTIÇA.....	320
8. TRIBUTAÇÃO E ORÇAMENTO.....	324
9. ORDEM ECONÔMICA E ORDEM SOCIAL.....	324
10. QUESTÕES COMBINADAS.....	325

<b>12. DIREITO PENAL</b>			<b>329</b>
1.	PRINCÍPIOS E APLICAÇÃO DA LEI NO TEMPO E NO ESPAÇO .....		329
2.	CLASSIFICAÇÃO DOS CRIMES, FATO TÍPICO E TIPO PENAL.....		329
3.	CRIMES DOLOSOS, CULPOSOS E PRETERDOLOS; ERRO DE TIPO, DE PROIBIÇÃO E DEMAIS ERROS		329
4.	TENTATIVA, CONSUMAÇÃO E CRIME IMPOSSÍVEL.....		330
5.	ANTI JURIDICIDADE E CAUSAS EXCLUDENTES .....		330
6.	CONCURSO DE PESSOAS .....		330
7.	CULPABILIDADE E CAUSAS EXCLUDENTES.....		331
8.	PENAS.....		331
9.	AÇÃO PENAL.....		332
10.	CRIMES CONTRA A PESSOA E CONTRA O PATRIMÔNIO .....		332
11.	CRIMES CONTRA A FÉ PÚBLICA E CONTRA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA .....		332
12.	TEMAS COMBINADOS.....		341
<b>13. DIREITO PROCESSUAL PENAL</b>			<b>343</b>
1.	PRINCÍPIOS GERAIS E INTERPRETAÇÃO .....		343
2.	INQUÉRITO POLICIAL E OUTRAS FORMAS DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL .....		343
3.	AÇÃO PENAL E AÇÃO CIVIL EX DELICTO .....		345
4.	JURISDIÇÃO E COMPETÊNCIA; CONEXÃO E CONTINÊNCIA.....		345
5.	QUESTÕES E PROCESSOS INCIDENTES.....		347
6.	PROVA.....		347
7.	PRISÃO, MEDIDAS CAUTELARES E LIBERDADE PROVISÓRIA .....		349
8.	SUJEITOS PROCESSUAIS, CITAÇÃO, INTIMAÇÃO E PRAZOS .....		350
9.	PROCESSO, PROCEDIMENTOS E SENTENÇA.....		354
10.	NULIDADES .....		356
11.	RECURSOS .....		356
12.	<i>HABEAS CORPUS</i> E REVISÃO CRIMINAL .....		358
13.	LEGISLAÇÃO EXTRAVAGANTE E TEMAS COMBINADOS.....		359
<b>14. DIREITO CIVIL</b>			<b>363</b>
1.	LEI DE INTRODUÇÃO ÀS NORMAS DO DIREITO BRASILEIRO .....		363
2.	PARTE GERAL.....		364
3.	OBRIGAÇÕES .....		372
4.	CONTRATOS.....		374
5.	RESPONSABILIDADE CIVIL .....		377

6. COISAS .....	379
7. FAMÍLIA E SUCESSÕES .....	382
<b>15. DIREITO PROCESSUAL CIVIL .....</b>	<b>385</b>
1. PRINCÍPIOS DO PROCESSO CIVIL .....	385
2. JURISDIÇÃO E COMPETÊNCIA.....	386
3. PARTES, PROCURADORES, SUCUMBÊNCIA, MINISTÉRIO PÚBLICO E JUIZ .....	386
4. PRAZOS PROCESSUAIS E ATOS PROCESSUAIS.....	387
5. LITISCONSÓRCIO E INTERVENÇÃO DE TERCEIROS.....	389
6. PRESSUPOSTOS PROCESSUAIS, ELEMENTOS DA AÇÃO E CONDIÇÕES DA AÇÃO.....	389
7. FORMAÇÃO, SUSPENSÃO E EXTINÇÃO DO PROCESSO. NULIDADES .....	389
8. TUTELA PROVISÓRIA.....	389
9. TEMAS COMBINADOS DA PARTE GERAL .....	390
10. PETIÇÃO INICIAL.....	390
11. CONTESTAÇÃO E REVELIA.....	391
12. PROVAS.....	391
13. SENTENÇA, COISA JULGADA E AÇÃO RESCISÓRIA.....	391
14. TEMAS COMBINADOS DE PROCESSO DE CONHECIMENTO (E OUTROS PROCESSOS E PROCEDIMENTOS).....	392
15. PROCESSO DE EXECUÇÃO E EXPROPRIAÇÃO DE BENS .....	392
16. RECURSOS .....	393
<b>16. DIREITO DO TRABALHO .....</b>	<b>397</b>
1. PRINCÍPIOS E FONTES DO DIREITO DO TRABALHO .....	397
2. PRESCRIÇÃO E DECADÊNCIA.....	398
3. CONTRATO DE TRABALHO.....	398
4. AVULSOS.....	403
5. DOMÉSTICOS .....	403
6. TRABALHO DA MULHER.....	404
7. TRABALHO INFANTIL E DE JOVENS.....	404
8. PODER DIRETIVO .....	404
9. REMUNERAÇÃO, SALÁRIO-FAMÍLIA E RESSARCIMENTOS .....	406
10. JORNADA DE TRABALHO .....	409
11. TRABALHO NOTURNO .....	412
12. REPOUSO SEMANAL REMUNERADO .....	413

13. FÉRIAS .....	413
14. ACIDENTE, SUSPENSÃO E INTERRUÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO.....	416
15. RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO E AVISO-PRÉVIO .....	420
16. ESTABILIDADE E GARANTIA NO EMPREGO .....	425
17. SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO .....	426
18. LIBERDADE SINDICAL .....	429
19. CONVENÇÕES E ACORDOS COLETIVOS DE TRABALHO.....	430
20. COMISSÃO DE CONCILIAÇÃO PRÉVIA .....	431
21. COMBINADAS.....	432
<b>17. DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO</b> 	<b>435</b>
1. JUSTIÇA DO TRABALHO E MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO.....	435
2. TEORIA GERAL DO PROCESSO DO TRABALHO .....	436
3. COMPETÊNCIA.....	438
4. CUSTAS E EMOLUMENTOS .....	440
5. PARTES E ADVOGADOS .....	443
6. NULIDADES .....	445
7. PROVAS.....	445
8. PROCEDIMENTOS E ATOS PROCESSUAIS .....	447
9. LIQUIDAÇÃO E EXECUÇÃO .....	458
10. RECURSOS .....	462
11. QUESTÕES COMBINADAS.....	467
<b>18. DIREITO PREVIDENCIÁRIO</b>	<b>469</b>
<b>19. DIREITO AMBIENTAL</b>	<b>471</b>
<b>20. DIREITO ELEITORAL</b> 	<b>473</b>
1. FONTES E PRINCÍPIOS DE DIREITO ELEITORAL .....	473
2. DIREITOS POLÍTICOS, ELEGIBILIDADE E ALISTAMENTO ELEITORAL .....	474
3. COMPETÊNCIA E ORGANIZAÇÃO DA JUSTIÇA ELEITORAL.....	477
4. ALISTAMENTO ELEITORAL.....	482
5. INELEGIBILIDADE .....	484
6. PARTIDOS POLÍTICOS E REGISTRO DE CANDIDATURAS.....	484
7. ELEIÇÕES .....	490
8. SISTEMA ELETRÔNICO DE VOTAÇÃO .....	500

9. PROCESSO ELEITORAL.....	501
10. CRIMES ELEITORAIS E PROCESSO PENAL ELEITORAL.....	502
11. TRANSPORTE DE ELEITORES .....	503
12. COMBINADAS.....	503
<b>21. DIREITO TRIBUTÁRIO</b>	<b>505</b>
1. SUJEIÇÃO PASSIVA, RESPONSABILIDADE, CAPACIDADE E DOMICÍLIO .....	505
2. AÇÕES TRIBUTÁRIAS .....	505
<b>22. REDAÇÃO</b> <small>www. </small>	<b>507</b>
1. REDAÇÃO OFICIAL .....	507
<b>23. DIREITO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA</b>	<b>511</b>
<b>24. ARQUIVOLOGIA</b>	<b>515</b>
1. CONCEITOS FUNDAMENTAIS DE ARQUIVOLOGIA.....	515
2. O GERENCIAMENTO DA INFORMAÇÃO E A GESTÃO DE DOCUMENTOS: DIAGNÓSTICOS; ARQUIVOS CORRENTES E INTERMEDIÁRIO; PROTOCOLOS; AVALIAÇÃO DE DOCUMENTOS; ARQUIVOS PERMANENTES .....	521
3. TIPOLOGIAS DOCUMENTAIS E SUPORTES FÍSICOS: MICROFILMAGEM; AUTOMAÇÃO; PRESERVAÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE DOCUMENTOS .....	526



## COMO USAR O LIVRO?

Para que você consiga um ótimo aproveitamento deste livro, atente para as seguintes orientações:

1ª Tenha em mãos um **vademecum** ou um **computador** no qual você possa acessar os textos de lei citados.

Neste ponto, recomendamos o **Vade Mecum de Legislação FOCO** – confira em [www.editorafoco.com.br](http://www.editorafoco.com.br).

2ª Se você estiver estudando a teoria (fazendo um curso preparatório ou lendo resumos, livros ou apostilas), faça as questões correspondentes deste livro na medida em que for avançando no estudo da parte teórica.

3ª Se você já avançou bem no estudo da teoria, leia cada capítulo deste livro até o final, e só passe para o novo capítulo quando acabar o anterior; vai mais uma dica: alterne capítulos de acordo com suas preferências; leia um capítulo de uma disciplina que você gosta e, depois, de uma que você não gosta ou não sabe muito, e assim sucessivamente.

4ª Iniciada a resolução das questões, tome o cuidado de ler cada uma delas **sem olhar para o gabarito e para os comentários**; se a curiosidade for muito grande e você não conseguir controlar os olhos, tampe os comentários e os gabaritos com uma régua ou um papel; na primeira tentativa, é fundamental que resolva a questão sozinho; só assim você vai identificar suas deficiências e “pegar o jeito” de resolver as questões; marque com um lápis a resposta que entender correta, e só depois olhe o gabarito e os comentários.

5ª **Leia com muita atenção o enunciado das questões.** Ele deve ser lido, no mínimo, duas vezes. Da segunda leitura em diante, começam a aparecer os detalhes, os pontos que não percebemos na primeira leitura.

6ª **Grife as palavras-chave, as afirmações e a pergunta formulada.** Ao grifar as palavras importantes e as afirmações você fixará mais os pontos-chave e não se perderá no enunciado como um todo. Tenha atenção especial com as palavras “correto”, “incorreto”, “certo”, “errado”, “prescindível” e “imprescindível”.

7ª Leia os comentários e **leia também cada dispositivo legal** neles mencionados; não tenha preguiça; abra o *vademecum* e leia os textos de leis citados, tanto os que explicam as alternativas corretas, como os que explicam o porquê de ser incorreta dada alternativa; você tem que conhecer bem a letra da lei, já que mais de 90% das respostas estão nela; mesmo que você já tenha entendido determinada questão, reforce sua memória e leia o texto legal indicado nos comentários.

8ª Leia também os **textos legais que estão em volta** do dispositivo; por exemplo, se aparecer, em Direito Penal, uma questão cujo comentário remete ao dispositivo que trata de falsidade ideológica, aproveite para ler também os dispositivos que tratam dos outros crimes de falsidade; outro exemplo: se aparecer uma questão, em Direito Constitucional, que trate da composição do Conselho Nacional de Justiça, leia também as outras regras que regulamentam esse conselho.



9º Depois de resolver sozinho a questão e de ler cada comentário, você deve fazer uma **anotação ao lado da questão**, deixando claro o motivo de eventual erro que você tenha cometido; conheça os motivos mais comuns de erros na resolução das questões:

DL – “desconhecimento da lei”; quando a questão puder ser resolvida apenas com o conhecimento do texto de lei;

DD – “desconhecimento da doutrina”; quando a questão só puder ser resolvida com o conhecimento da doutrina;

DJ – “desconhecimento da jurisprudência”; quando a questão só puder ser resolvida com o conhecimento da jurisprudência;

FA – “falta de atenção”; quando você tiver errado a questão por não ter lido com cuidado o enunciado e as alternativas;

NUT - “não uso das técnicas”; quando você tiver se esquecido de usar as técnicas de resolução de questões objetivas, tais como as da **repetição de elementos** (“quanto mais elementos repetidos existirem, maior a chance de a alternativa ser correta”), das **afirmações generalizantes** (“afirmações generalizantes tendem a ser incorretas” - reconhece-se afirmações generalizantes pelas palavras *sempre, nunca, qualquer, absolutamente, apenas, só, somente exclusivamente* etc.), dos **conceitos compridos** (“os conceitos de maior extensão tendem a ser corretos”), entre outras.

**obs:** se você tiver interesse em fazer um Curso de “Técnicas de Resolução de Questões Objetivas”, recomendamos o curso criado a esse respeito pelo IEDI Cursos On-line: [www.iedi.com.br](http://www.iedi.com.br).

10º Confie no **bom-senso**. Normalmente, a resposta correta é a que tem mais a ver com o bom-senso e com a ética. Não ache que todas as perguntas contêm uma pegadinha. Se aparecer um instituto que você não conhece, repare bem no seu nome e tente imaginar o seu significado.

11º Faça um levantamento do **percentual de acertos de cada disciplina** e dos **principais motivos que levaram aos erros cometidos**; de posse da primeira informação, verifique quais disciplinas merecem um reforço no estudo; e de posse da segunda informação, fique atento aos erros que você mais comete, para que eles não se repitam.

12º Uma semana antes da prova, faça uma **leitura dinâmica** de todas as anotações que você fez e leia de novo os dispositivos legais (e seu entorno) das questões em que você marcar “DL”, ou seja, desconhecimento da lei.

13º Para que você consiga ler o livro inteiro, faça um bom **planejamento**. Por exemplo, se você tiver 30 dias para ler a obra, divida o número de páginas do livro pelo número de dias que você tem, e cumpra, diariamente, o número de páginas necessárias para chegar até o fim. Se tiver sono ou preguiça, levante um pouco, beba água, masque chiclete ou leia em voz alta por algum tempo.

14º Desejo a você, também, muita **energia, disposição, foco, organização, disciplina, perseverança, amor e ética!**

**Ana Paula Dompieri Garcia e Wander Garcia**

*Coordenadores*

# 1. LÍNGUA PORTUGUESA

Magally Dato e Henrique Subi\*

## 1. INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

### MEDITAÇÃO E FOCO NO MACARRÃO

"Sente os pés no chão", diz a instrutora, com a voz serena de quem há décadas deve sentir os pés no chão, "sente a respiração".

"Inspira, expira", ela diz, mas o narrador dentro da minha cabeça fala mais alto: "Eis então que no início do terceiro milênio, tendo chegado à Lua e à engenharia genética, os seres humanos se voltavam ávidos a técnicas milenares de relaxamento na esperança de encontrar alguma paz e algum sentido para suas vidas simultaneamente atribuladas e vazias".

Um lagarto, penso, jamais faria um curso de meditação. "Sente a pedra. A barriga na pedra. Relaxa a cauda. Agora sente o sol aquecendo as escamas. Esquece as moscas. Esquece as cobras rondando a toca. Inspira. Expira." Eu imagino que o lagarto sinta a pedra. A barriga na pedra. O prazer simples e ancestral de lagartear sob o sol.

Se o lagarto consegue esquecer as moscas ou a cobra rondando a toca, já não sei. A parte mais interna e mais antiga do nosso cérebro é igual à dos répteis. É dali que vem o medo, ferramenta evolutiva fundamental para trazer nossos genes triunfantes e nossos cérebros aflitos através dos milênios até aquela roda, no décimo segundo andar de um prédio na cidade de São Paulo.

Não há nada de místico na meditação. Pelo contrário. Meditar é aprender a estar aqui, agora. Eu acho que nunca estive aqui, agora. O ansioso está sempre em outro lugar. Sempre pré-ocupado. Às vezes acho que nasci meia hora atrasado e nunca recuperei esses trinta minutos. "Inspira. Expira".

Não é um problema só meu. A revista dominical do "New York Times" fez uma matéria de capa ano passado sobre o tema. Dizia que vivemos a era da ansiedade. Todas as redes sociais são latifúndios produzindo ansiedade. Mesmo o presente mais palpável, como um prato fumegante de macarrão, nós conseguimos digitalizar e transformar em ansiedade. Eu preciso postar a minha selfie dando a primeira garfada neste macarrão, depois nem vou conseguir comer o resto do macarrão, ou sentir o gosto do macarrão, porque estarei ocupado conferindo quantas pessoas estão comentando a minha foto comendo o macarrão que esfria, a minha frente.

"Inspira, expira." A voz da instrutora é tão calma e segura que me dá a certeza de que ela consegue comer o macarrão e me dá a esperança de que também eu, um

dia, aprenderei a comer o macarrão. É só o que eu peço a cinco mil anos de tradição acumulada por monges e budas e maharishis e demais sábios barbudos ou imberbes do longínquo Oriente. "Inspira. Expira." Foco no macarrão.

(Adaptado de: PRATA, Antonio. Folha de S. Paulo. Disponível em: [www.folha.uol.com.br](http://www.folha.uol.com.br))

(Técnico – TRT2 – FCC – 2018) "Sente os pés no chão", diz a instrutora, com a voz serena de quem há décadas deve sentir os pés no chão, "sente a respiração". (1º parágrafo)

Esse trecho está corretamente reescrito, com o discurso direto substituído pelo indireto, conservando-se o sentido e a correspondência com o restante do texto, em:

- (A) A instrutora disse com a voz serena de quem há décadas deve sentir os pés no chão, para que sentisse os pés no chão e sentisse a respiração.
- (B) Dizia a instrutora, com a voz serena de quem há décadas deve sentir os pés no chão: – Sinta os pés no chão, sinta a respiração.
- (C) Com a voz serena de quem há décadas deve sentir os pés no chão, a instrutora diz para sentir os pés no chão e sentir a respiração.
- (D) Diz a instrutora, com a voz serena de quem há décadas deve sentir os pés no chão que sente os pés no chão e sente a respiração.
- (E) A instrutora com a voz serena de quem há décadas deve sentir os pés no chão, disse que sentiria os pés no chão e sentiria a respiração.

Ao transpor o trecho para o discurso indireto, os verbos utilizados no diálogo devem ir para o infinitivo. Correta, portanto, a letra "C". As demais alternativas apresentam problemas no modo verbal ou uso incorreto da pontuação, criando problemas de clareza no texto. **HS**

Gabarito "C"

(Técnico – TRT2 – FCC – 2018) Não há nada de místico na meditação. Pelo contrário. Meditar é aprender a estar aqui, agora. (5º parágrafo) Essa passagem está corretamente reescrita com o sentido preservado, em linhas gerais, em:

- (A) Meditar é aprender a estar aqui, agora; exceto quando não há nada de místico na meditação.
- (B) Não obstante não há nada de místico na meditação, meditar é aprender a estar aqui, agora.
- (C) Meditar é aprender a estar aqui, agora; contanto que não há nada de místico na meditação.
- (D) Não há nada de místico na meditação, haja vista que meditar é aprender a estar aqui, agora.

\* **Henrique Subi** comentou as questões dos concursos de Escrevente Técnico – TJSP – 2015 – VUNESP, TRT/3ª – 2015 – FCC, TRT/2ª – 2014 – FCC, Analista – TRT/16ª – 2014 – FCC, e dos concursos de 2016 e 2017. **Magally Dato** comentou as demais questões.

(E) Não há nada de místico na meditação, malgrado meditar é aprender a estar aqui, agora.

**A:** incorreta. O uso de “exceto” alterou o sentido do texto; **B:** incorreta. A conjunção “não obstante” determina o verbo no subjuntivo (“não obstante não haja...”); **C:** incorreta. “Contanto” não é sinônimo de “pelo contrário”; **D:** correta. A nova redação preserva o sentido original e está conforme o padrão culto da língua; **E:** incorreta. “Malgrado” é sinônimo de “ainda que”, “conquanto”. **HS**

Gabarito “D”

(Técnico – TRT2 – FCC – 2018) A repetição do comando “Inspira, expira” ao longo do texto

- (A) simboliza o ato de concentrar-se no aqui e agora realizado em sua plenitude pela instrutora, ato que é reproduzido pelo autor quando este reflete sobre seu papel na sociedade do terceiro milênio.
- (B) representa textualmente a dificuldade que o autor tem em meditar, tendo em vista que se lança a conjecturas a respeito da condição de ansiedade generalizada da sociedade atual.
- (C) enfatiza o esforço do autor em seguir as orientações da instrutora, o qual tem o resultado esperado, evidente quando é invocada a sabedoria que sábios acumularam ao longo dos anos.
- (D) explicita uma ação que inicialmente o autor realiza de maneira mecânica, mas que vai sendo cada vez mais reproduzida de modo consciente à medida que ele adentra um profundo estado meditativo.
- (E) revela o tom de deboche do autor com relação à postura daqueles que ainda se esforçam em controlar sua ansiedade, já que ele deixa claro seu ceticismo quanto aos benefícios da meditação.

O recurso da repetição no texto do discurso da professora serve para: (i) ambientar o leitor, que se sente na mesma sala que o narrador; (ii) demonstra a falta de concentração do autor e sua dificuldade, portanto, de meditar, porque precisa o tempo todo lembrar das ordens dadas pela professora enquanto seu pensamento transita por diversos outros assuntos. **HS**

Gabarito “B”

(Técnico – TRT2 – FCC – 2018) Ao comparar o humano ao lagarto, o autor

- (A) sugere que o homem deve se inspirar na natureza para perceber o quanto o medo pode ser nocivo, especialmente em situações que exigem o dispêndio de energia criativa.
- (B) satiriza a forma como o homem, mesmo após chegar à Lua e dominar a engenharia genética, ainda anseia por ter suas habilidades racionais equiparadas às de um réptil.
- (C) elenca as características que tornam o homem superior aos demais animais, frisando que a curiosidade e a capacidade criativa humana garantem sua contínua evolução.
- (D) cria um efeito cômico, pois dá a entender que o lagarto se mostra mais evoluído do que o homem, por ser capaz de viver o instante sem se deixar influenciar pelo medo.
- (E) reforça que, em ambos, o medo é crucial para a preservação da vida, destacando que a ansiedade típica do homem está atrelada à necessidade de dar sentido a sua existência.

É preciso ter cuidado com a alternativa “D”. Realmente a passagem do texto tem a intenção de criar um efeito cômico e destaca a desnecessidade do lagarto meditar, mas não se afirma que isso faz dele mais evoluído. A alternativa correta é a “E”, porque a comparação foi usada para explicar a semelhança do funcionamento do cérebro humano e dos répteis sobre o medo e a consequência dele sobre a ansiedade. **HS**

Gabarito “E”

(Técnico – TRT2 – FCC – 2018) Observa-se uma relação de causa e consequência, nessa ordem, no seguinte trecho:

- (A) A voz da instrutora é tão calma e segura que me dá a certeza de que ela consegue comer o macarrão e me dá a esperança de que também eu, um dia, aprenderei a comer o macarrão. (7º parágrafo)
- (B) depois nem vou conseguir comer o resto do macarrão, ou sentir o gosto do macarrão, porque estarei ocupado conferindo quantas pessoas estão comentando a minha foto comendo o macarrão que esfria, a minha frente. (6º parágrafo)
- (C) Um lagarto, penso, jamais faria um curso de meditação. “Sente a pedra. A barriga na pedra. Relaxe a cauda. Agora sente o sol aquecendo as escamas. Esquece as moscas. Esquece as cobras rondando a toca. Inspira. Expira.” (3º parágrafo)
- (D) os seres humanos se voltavam ávidos a técnicas milenares de relaxamento na esperança de encontrar alguma paz e algum sentido para suas vidas simultaneamente atribuladas e vazias”. (2º parágrafo)
- (E) Eu acho que nunca estive aqui, agora. O ansioso está sempre em outro lugar. Sempre pré-ocupado. (5º parágrafo)

Correta a letra “A”, que apresenta ideias que se relacionam como causa e consequência: como a voz da instrutora é calma (causa), o narrador tem certeza de que ela consegue comer o macarrão (consequência). Tenha atenção com a letra “B”, que também traz uma relação de consequência e causa, isto é, em ordem diferente da solicitada no enunciado (não vou conseguir comer o macarrão é consequência e ficar conferindo os comentários). **HS**

Gabarito “A”

(Escrevente Técnico Judiciário – TJSP – VUNESP – 2017) Leia o texto, para responder às questões de números abaixo.

Há quatro anos, Chris Nagele fez o que muitos executivos no setor de tecnologia já tinham feito – ele transferiu sua equipe para um chamado escritório aberto, sem paredes e divisórias.

Os funcionários, **até então**, trabalhavam de casa, mas ele queria que todos estivessem juntos, para se conectarem e colaborarem mais facilmente. Mas em pouco tempo ficou claro que Nagele tinha cometido um grande erro. Todos estavam distraídos, a produtividade caiu, e os nove empregados estavam insatisfeitos, sem falar do próprio chefe.

Em abril de 2015, quase três anos após a mudança para o escritório aberto, Nagele transferiu a empresa para um espaço de 900 m<sup>2</sup> onde hoje todos têm seu próprio espaço, com portas e tudo.

Inúmeras empresas adotaram o conceito de escritório aberto – cerca de 70% dos escritórios nos Estados Unidos são assim – e até onde se sabe poucos retornaram ao modelo de espaços tradicionais com salas e portas.

Pesquisas, **contudo**, mostram que podemos perder até 15% da produtividade, desenvolver problemas graves de concentração e até ter o dobro de chances de ficar doentes em espaços de trabalho abertos – fatores que estão contribuindo para uma reação contra esse tipo de organização.

Desde que se mudou para o formato tradicional, Nagele já ouviu colegas do setor de tecnologia dizerem sentir falta do estilo de trabalho do escritório fechado. “Muita gente concorda – simplesmente não aguentam o escritório aberto. Nunca se consegue terminar as coisas e é preciso levar mais trabalho para casa”, diz ele.

É improvável que o conceito de escritório aberto caia em desuso, mas algumas firmas estão seguindo o exemplo de Nagele e voltando aos espaços privados.

Há uma boa razão que explica por que todos adoram um espaço com quatro paredes e uma porta: foco. A verdade é que não conseguimos cumprir várias tarefas ao mesmo tempo, e pequenas distrações podem desviar nosso foco por até 20 minutos.

Retemos mais informações quando nos sentamos em um local fixo, afirma Sally Augustin, psicóloga ambiental e de design de interiores.

(Bryan Borzykowski, “Por que escritórios abertos podem ser ruins para funcionários.” Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 04.04.2017. Adaptado)

(Escrevente Técnico Judiciário – TJSP – VUNESP – 2017) Segundo o texto, são aspectos desfavoráveis ao trabalho em espaços abertos compartilhados

- (A) a distração e a possibilidade de haver colaboração de colegas e chefes.
- (B) o isolamento na realização das tarefas e a vigilância constante dos chefes.
- (C) a dificuldade de propor soluções tecnológicas e a transferência de atividades para o lar.
- (D) a impossibilidade de cumprir várias tarefas e a restrição à criatividade.
- (E) a dispersão e a menor capacidade de conservar conteúdos.

O texto enumera como desvantagens do espaço de trabalho aberto a distração (ou dispersão), queda de produtividade, problemas de concentração, aumento do risco de doenças do trabalho, aumento do trabalho em casa, impossibilidade de cumprir várias tarefas ao mesmo tempo e menor capacidade de conservar informações. **HS**

Gabarito “E”

(Escrevente Técnico Judiciário – TJSP – VUNESP – 2017) Assinale a frase do texto em que se identifica expressão do ponto de vista do próprio autor acerca do assunto de que trata.

- (A) Os funcionários, até então, trabalhavam de casa, mas ele queria que todos estivessem juntos... (2º parágrafo).
- (B) É improvável que o conceito de escritório aberto caia em desuso... (7º parágrafo).
- (C) Inúmeras empresas adotaram o conceito de escritório aberto... (4º parágrafo).
- (D) Retemos mais informações quando nos sentamos em um local fixo, afirma Sally Augustin... (último parágrafo).

- (E) “Nunca se consegue terminar as coisas e é preciso levar mais trabalho para casa”, diz ele. (6º parágrafo).

**A:** incorreta. O trecho expõe um pensamento do empresário do qual se fala; **B:** correta. A improbabilidade de se revisar o conceito de escritório aberto é uma opinião do autor inserida no texto; **C:** incorreta. O trecho destaca um fato utilizado pelo autor para construir sua mensagem; **D:** incorreta. A afirmação não é do autor, mas da especialista entrevistada, como o próprio texto deixa claro; **E:** incorreta. Mais uma vez, a passagem é uma transcrição do que diz o empresário de que trata o texto, não de seu autor. **HS**

Gabarito “B”

(Escrevente Técnico Judiciário – TJSP – VUNESP – 2017) Leia o texto dos quadrinhos, para responder às questões de números abaixo.



(Charles M. Schulz. Snoopy – Feliz dia dos namorados!)

(Escrevente Técnico Judiciário – TJSP – VUNESP – 2017) É correto afirmar que, na fala da personagem, no último quadrinho, está implícita a ideia de que

- (A) sua causa está perdida de antemão, graças à ameaça que fez.
- (B) o processo, para ela, não passa de um artifício para ganhar tempo.
- (C) é irrelevante que seu advogado tenha a competência reconhecida.
- (D) a garota se convence da opinião de quem ela quer processar.
- (E) a representação de seu advogado é garantia de sucesso na ação.

A ideia transmitida, responsável também pelo humor da tirinha, é que se mostra totalmente irrelevante o fato do “advogado” compreender bem a causa para representar seus interesses: o que pretende é apenas causar transtornos ao seu interlocutor. **HS**

Gabarito “C”

(Escrevente Técnico Judiciário – TJSP – VUNESP – 2017) A relação de sentido que há entre as partes sinalizadas no período – (I) Se você não me ajudar com a lição de casa, (II) eu vou processar você – é:

- (A) (I) expressa modo da ação já realizada; (II) expressa sua causa.

- (B) (I) expressa uma ação possível; (II) expressa uma ação precedente realizada.
- (C) (I) expressa uma condição; (II) expressa uma possível ação consequente.
- (D) (I) expressa uma causa; (II) expressa o momento da ação.
- (E) (I) expressa uma comparação; (II) expressa seu efeito futuro.

A palavra “se”, nesse caso, ajuda a identificar que a primeira oração carrega uma **condição**, algo que pode ou não ocorrer. Se ocorrer, haverá uma **consequência**: o processo iniciado pela outra parte. **HS**  
Gabarito: C.

(Escrevente Técnico Judiciário – TJSP – VUNESP – 2017) Leia o texto, para responder às questões abaixo.

O ônibus da excursão subia lentamente a serra. Ele, um dos garotos no meio da garotada em algazarra, deixava a brisa fresca bater-lhe no rosto e entrar-lhe pelos cabelos com dedos longos, finos e sem peso como os de uma mãe. Ficar às vezes quieto, sem quase pensar, e apenas sentir – era tão bom. A concentração no sentir era difícil no meio da balbúrdia dos companheiros.

E mesmo a sede começara: brincar com a turma, falar bem alto, mais alto que o barulho do motor, rir, gritar, pensar, sentir, puxa vida! Como deixava a garganta seca. A brisa fina, antes tão boa, agora ao sol do meio-dia tornara-se quente e árida e ao penetrar pelo nariz secava ainda mais a pouca saliva que pacientemente juntava.

Não sabia como e por que mas agora se sentia mais perto da água, pressentia-a mais próxima, e seus olhos saltavam para fora da janela procurando a estrada, penetrando entre os arbustos, espreitando, farejando.

O instinto animal dentro dele não errara: na curva inesperada da estrada, entre arbustos estava... o chafariz de pedra, de onde brotava num filete a água sonhada.

O ônibus parou, todos estavam com sede mas ele conseguiu ser o primeiro a chegar ao chafariz de pedra, antes de todos.

De olhos fechados entreabriu os lábios e colou-os ferozmente no orifício de onde jorrava a água. O primeiro gole fresco desceu, escorrendo pelo peito até a barriga.

Era a vida voltando, e com esta encharcou todo o seu interior arenoso até se saciar. Agora podia abrir os olhos.

Abriu-os e viu bem junto de sua cara dois olhos de estátua fitando-o e viu que era a estátua de uma mulher e que era da boca da mulher que saía a água.

E soube então que havia colado sua boca na boca da estátua da mulher de pedra. A vida havia jorrado dessa boca, de uma boca para outra.

Intuitivamente, confuso na sua inocência, sentia-se intriguado. Olhou a estátua nua.

Ele a havia beijado.

Sofreu um tremor que não se via por fora e que se iniciou bem dentro dele e tomou-lhe o corpo todo estourando pelo rosto em brasa viva.

(Clarice Lispector, “O primeiro beijo”. *Felicidade clandestina*. Adaptado)

(Escrevente Técnico Judiciário – TJSP – VUNESP – 2017) É correto afirmar que o texto tem como personagem um garoto, descrevendo

- (A) a perda da inocência provocada pela gritaria dos companheiros.
- (B) experiências sensoriais que o levam a provar a sensualidade.
- (C) a confusão mental ocasionada pela sede não saciada.
- (D) uma viagem de ônibus em que ele ficou indiferente ao que acontecia.
- (E) o trajeto percorrido pela alma infantil em busca de amizade.

A única alternativa que guarda correspondência com o texto é a letra “B”, que deve ser assinalada. O texto trata da descoberta da sensualidade de forma inesperada pelo garoto, que, ao saciar sua sede, notou que o fazia junto a uma estátua que representava uma mulher nua. **HS**  
Gabarito: B.

(Escrevente Técnico Judiciário – TJSP – VUNESP – 2017) Para responder às questões abaixo, observe a charge que retrata uma cena em que uma família faz *selfie* ao lado de um corpo caído no chão.



(João Montanaro. Disponível em: <<https://www.facebook.com>>. Acesso em 21.04.2017)

(Escrevente Técnico Judiciário – TJSP – VUNESP – 2017) Assinale a alternativa que expressa ideia compatível com a situação representada na charge.

- (A) A novidade tecnológica reforça a individualidade, levando as pessoas a ficar alheias à realidade que as cerca.
- (B) O verdadeiro sentido da solidariedade está em comover-se com o semelhante desamparado.
- (C) Um fato violento corriqueiro não justifica a preocupação com a desgraça alheia.
- (D) Hoje, a tecnologia leva a uma compreensão mais ética da realidade circundante.
- (E) Não se pode condenar a postura ética das pessoas que se deixam encantar com os modismos.

**A:** correta. A alternativa contempla com precisão a crítica estampada na charge; **B:** incorreta. Apesar do que diz a alternativa ser verdade, ela não condiz com a ilustração, que mostra o inverso; **C:** incorreta. Um homicídio não deve ser considerado um fato corriqueiro em qualquer hipótese, por mais comum que ele seja. Além disso, a preocupação com o ser humano deveria estar acima das outras; **D:** incorreta, pelas mesmas razões expostas no comentário à letra “B”; **E:** incorreta. Tanto se pode criticar que é justamente isso que a charge está fazendo. **HS**  
Gabarito: A.